

V ENCONTRO ESTADUAL DAS GRADUAÇÕES EM DANÇA DO RS



Eixo 1: Poéticas e pesquisa em dança

Resumos e pôsteres

CRIAÇÃO EM DANÇAS TRADICIONAIS GAÚCHAS: PROCESSOS REFLEXIVOS

Autores: Cíntia Duarte Nascimento (UFRGS)¹

Aline Fraga (UFRGS)²

Andressa Ávila (UFRGS)³

Iara Diez (UFRGS)⁴

Luhã Valença (UFRGS)⁵

Priscila Arieli (UFRGS)⁶

Orientadora: Prof.^ª Dr.^ª Maria Luisa Oliveira da Cunha (UFRGS)⁷

Ressaltando a importância cultural e a descoberta das danças tradicionais gaúchas, os alunos da disciplina de Estudos em Danças

1 Graduada do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS. E-mail: ciduarte30@gmail.com

2 Graduada do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS. E-mail: alinedanca2014@gmail.com

3 Graduada do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS. E-mail: andressah-avila@hotmail.com

4 Graduada do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS. E-mail: iara.diez@hotmail.com

5 Graduando do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS. E-mail: luha.valenca@gmail.com

6 Graduada do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS. E-mail: contato@priscilaarieli.com.br

7 Professora do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS E-mail: maluoliveira@ufrgs.br

Populares II, do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS, em 2015/1, experimentaram a composição coreográfica a partir de experiências adquiridas nas aulas. Observamos, então, a necessidade de refletir sobre essas experiências de criação e sua importância no processo de formação. Este trabalho de pesquisa tem o objetivo de pensar sobre a criação em danças tradicionais gaúchas, em um curto espaço de tempo, com alunos de diversas áreas da dança, matriculados nessa disciplina. Dividiu-se a turma em dois grupos. A composição era livre, porém baseada nas experiências vivenciadas até então nas aulas anteriores, como história, ciclos das danças, vestimentas, passos, prática de dança, prática de ensino e vídeos. Após a análise qualitativa de depoimentos escritos de forma anônima sobre a experiência, obtivemos os seguintes resultados: uma parcela da turma revelou que a criação se deu de forma descontraída e interessante, salientando que a união e a boa integração são muito importantes no momento da criação. Para a outra parcela, houve dificuldade na criação em grupo, escolha da música e composição dos passos. Relato comum aos grupos foi o pouco tempo para criar e contratempo para marcar encontros fora do horário estipulado de aula, além de trazerem à composição experiências anteriores de cada integrante. Com essa experiência, concluímos que, para a criação em danças tradicionais gaúchas, assim como em muitas danças populares, é necessário um estudo histórico e prático. Para a criação em grupo, o tempo é valioso e cada integrante enriquece a criação com sua trajetória, vivência e experiência. Consideram-se os processos criativos e reflexivos parte importante na formação de professor de dança da educação básica, pois é um momento de imersão e aprofundamento cultural.

Palavras-chave: Criação. Danças Tradicionais Gaúchas.

Referências:

CÔRTEZ, P.; LESSA, B. **Manual de Danças Gaúchas**. 3ª ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1988. 165 p.

NASSUR, Octávio. **Culinária Coreográfica**: Desmedidas e receitas para iniciantes na Cozinha Cênica. Porto Alegre: Ed. do autor, 2012.

RIO GRANDE DO SUL. Palácio Piratini. Governador do Estado. **Lei nº 12.372 de 16 de novembro de 2005**. Reconhece como integrantes do patrimônio cultural imaterial do Estado, as Danças Tradicionais Gaúchas e respectivas músicas e letras. Disponível em: http://www.mtg.org.br/public/libs/kcfinder/upload/files/LEIS_DECRETOS/lei_dancas_tradicionais.pdf (Acesso em 25 jun.2015)